

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# Análise **ESPECIAL**



 **NAB 47**

Data base: **Abril/2020**

# DIREÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS MÉDICO-HOSPITALARES: DADOS E REFLEXÕES

## INTRODUÇÃO:

A 47ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) demonstrou que havia 47,0 milhões de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil em abril de 2020. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de beneficiários aumentou em 53 mil vínculos, acréscimo de 0,1%.

No entanto, passamos a vivenciar um cenário inédito no país desde o final do mês de fevereiro, quando o primeiro caso de uma pessoa infectada com o novo coronavírus foi confirmado no Brasil. Assim, para essa análise especial, buscamos verificar o que aconteceu com a quantidade de beneficiários vinculados a planos de saúde médico-hospitalares entre os meses de fevereiro e abril de 2020.

A tabela 1 demonstra que praticamente não houve variação no número de beneficiários entre os meses de fevereiro e abril de 2020. Verifica-se que em quase todas as comparações, as variações percentuais permaneceram estáveis, não passando de um por cento.

**Tabela 1. Número de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil em fevereiro, março e abril de 2020, variação absoluta e percentual entre fev/20 e abr/20.**

	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS				
	FEV/20	MAR/20	ABR/20	VAR. ABS (ABR E FEV/20)	VAR. %(ABR E FEV/20)
<b>MODALIDADE DA OPERADORA</b>					
Autogestão	4.322.190	4.300.206	4.281.377	-40.813	-0,9
Cooperativa Médica	17.231.690	17.319.549	17.301.126	69.436	0,4
Filantropia	900.480	906.694	904.521	4.041	0,4
Medicina de Grupo	18.367.078	18.363.943	18.337.059	-30.019	-0,2
Seguradora Especializada em Saúde	6.175.011	6.176.977	6.172.463	-2.548	-0,0

Continua na página seguinte.

**(Cont.) Tabela 1. Número de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil em fevereiro, março e abril de 2020, variação absoluta e percentual entre fev/20 e abr/20.**

	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS				
	FEV/20	MAR/20	ABR/20	VAR. ABS (ABR E FEV/20)	VAR. %(ABR E FEV/20)
<b>TIPO DE CONTRATAÇÃO</b>					
Individual ou familiar	9.003.752	9.010.915	8.974.878	-28.874	-0,3
Coletivo	37.903.612	37.968.065	37.933.575	29.963	0,1
Coletivo empresarial	31.751.458	31.811.780	31.756.615	5.157	0,0
Coletivo por adesão	6.151.557	6.155.688	6.176.363	24.806	0,4
Coletivo não identificado	597	597	597	0	0,0
Não informado	89.085	88.389	88.093	-992	-1,1
<b>ÉPOCA DE CONTRATAÇÃO</b>					
Anterior à Lei 9.656/98	3.521.824	3.509.199	3.499.718	-22.106	-0,6
Posterior à Lei 9.656/98	43.474.625	43.558.170	43.496.828	22.203	0,1
<b>SEXO</b>					
Feminino	24.978.634	25.007.928	24.966.644	-11.990	-0,0
Masculino	22.017.815	22.059.441	22.029.902	12.087	0,1
<b>TITULARIDADE</b>					
Titular	26.822.112	26.870.435	26.816.581	-5.531	-0,0
Dependente	20.149.979	20.172.675	20.155.768	5.789	0,0
Não Preenchido	24.358	24.259	24.197	-161	-0,7
<b>TOTAL</b>	<b>46.996.449</b>	<b>47.067.369</b>	<b>46.996.546</b>	<b>97</b>	<b>0,0</b>

**Fonte:** SIB/ANS/MS – 04/2020. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em: junho/2020.

Os dados da tabela 2 mostram que houve saldo positivo de 70,9 mil beneficiários em março de 2020 e saldo negativo de 70,8 mil vínculos em abril do mesmo ano (maior resultado negativo desde julho do ano passado). Nesse último mês, o número de cancelamentos de planos de saúde foi maior do que o de adesões em praticamente todas as análises (por tipo de contratação, sexo, época de contratação, modalidade da operadora e titularidade), exceto entre os planos coletivos por adesão.

**Tabela 2. Quantidade de adesões e cancelamentos a planos de saúde de assistência médico-hospitalar e saldo nos meses de março e abril de 2020.**

	MAR/20			ABR/20		
	QNTD. ADESÕES	QNTD. CANCELAMENTOS	SALDO	QNTD. ADESÕES	QNTD. CANCELAMENTOS	SALDO
<b>MODALIDADE DA OPERADORA</b>						
Autogestão	18.860	40.844	-21.984	11.179	30.008	-18.829
Cooperativa Médica	391.718	303.859	87.859	259.589	278.012	-18.423
Filantropia	19.631	13.417	6.214	11.208	13.381	-2.173
Medicina de Grupo	511.701	514.836	-3.135	453.079	479.963	-26.884
Seguradora Especializada em Saúde	164.345	162.379	1.966	105.734	110.248	-4.514
<b>TIPO DE CONTRATAÇÃO</b>						
Individual ou familiar	120.579	113.416	7.163	69.223	105.260	-36.037
Coletivo	985.666	921.213	64.453	771.562	806.052	-34.490
Coletivo empresarial	881.461	821.139	60.322	666.906	722.071	-55.165
Coletivo por adesão	104.205	100.074	4.131	104.655	83.980	20.675
Coletivo não identificado	0	0	0	1	1	0
Não informado	10	706	-696	4	300	-296
<b>ÉPOCA DE CONTRATAÇÃO</b>						
Anterior à Lei 9.656/98	7.976	20.601	-12.625	3.952	13.433	-9.481
Posterior à Lei 9.656/98	1.098.279	1.014.734	83.545	836.837	898.179	-61.342
<b>SEXO</b>						
Feminino	558.531	529.237	29.294	421.957	463.241	-41.284
Masculino	547.724	506.098	41.626	418.832	448.371	-29.539
<b>TITULARIDADE</b>						
Titular	657.132	608.809	48.323	487.201	541.055	-53.854
Dependente	449.123	426.427	22.696	353.588	370.495	-16.907
Não Preenchido	0	99	-99	0	62	-62
<b>TOTAL</b>	<b>1.106.255</b>	<b>1.035.335</b>	<b>70.920</b>	<b>840.789</b>	<b>911.612</b>	<b>-70.823</b>

Fonte: SIB/ANS/MS – 04/2020. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em: junho/2020.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

A primeira constatação que pode ser feita é que em março, mês de início da pandemia no Brasil, houve o maior saldo líquido positivo dos sete meses anteriores. O medo de ter a saúde afetada intensificou a busca por plano, que ainda pode ter sido satisfeita porque a atividade econômica ainda não tinha sido afetada de maneira significativa. Já em abril, não obstante a permanência do intenso desejo pela manutenção do plano, a realidade do desemprego e da perda de renda levaram à redução do número de beneficiários.

A análise demonstrou que, por enquanto, há estagnação do número de beneficiários desde o início da pandemia no país. O mês de abril foi marcado pelo menor número de adesões aos planos médico-hospitalares dos últimos doze meses, o que demonstra uma desaceleração da economia como um todo.

Nesse sentido, duas recentes análises chamaram a atenção:

- O economista Marcos Hecksher, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), publicado em 14/06, revelou que em abril, apenas 48,5% dos brasileiros tinham emprego formal, ou seja, mais da metade da população brasileira em idade de trabalhar estava desempregada ou no trabalho informal.
- A 36ª Edição do Relatório de Emprego do IESS que verificou que em abril, todos os setores econômicos apresentaram mais desligamentos do que admissões. O setor de Serviços foi o mais afetado, seguido pelo Comércio e pela Indústria (sendo que em quase a totalidade dessa redução ocorreu na indústria de Transformação).

Isso nos chama a atenção pois é um alerta para o setor. Conforme revelou a última edição da NAB, a maioria (81% ou 37,9 milhões) dos beneficiários de planos médico-hospitalares estavam vinculados a um plano coletivo e desses, 84% eram do tipo empresarial (plano contratado pelas empresas e oferecido aos seus colaboradores). Além disso, os grandes responsáveis pela contração desses planos são justamente as indústrias de transformação, comércio e reparação.

Sabe-se que o número de beneficiários em planos coletivos empresariais segue de perto o emprego formal. Assim, com o aumento do desemprego e da informalidade, o número de beneficiários nessa categoria poderá cair. Além disso, mesmo que o plano de saúde seja considerado importante para as famílias, com a economia em desaceleração, a capacidade de assegurar ou adquirir um plano de saúde é afetada, podendo provocar movimentos de *downgrade* (troca de planos com mais benefícios por planos com menos benefícios) ou o cancelamento do plano.

Entende-se então que o futuro tende a se dividir entre dois efeitos que atuam em direção oposta. De um lado, poderá haver o aumento do número de beneficiários em função do desejo das pessoas por terem plano de saúde, exacerbado pela pandemia e pela expectativa de terem o direito ao uso sem o necessário cumprimento do período de carência. De outro, poderá haver a redução do número de beneficiários devido ao fechamento de empresas, ao desemprego e à perda de renda. Ainda é incerto qual irá prevalecer.

# Fonte

- ANS. SIB/ANS/MS - 04/2020. Dados extraídos dia: 16/06/2020.

# Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas\\_beneficiario.htm](http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm)).
- Os dados estão sujeitos a sofrer modificações retroativas em função das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras, revisões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou de qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

# Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

***IESS***

***INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)